

DE SAÍDA

Debandada no PSB capixaba

Partido tem enfrentado sucessivas baixas, em especial de filiados da Grande Vitória

▲ VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

Após amargar uma significativa derrota na acirrada eleição estadual do ano passado, o Partido Socialista Brasileiro (PSB) agora se vê às voltas com um outro problema no Espírito Santo: a flagrante debandada de quadros, alguns deles com mandato e com longa trajetória no partido, especialmente em municípios da Grande Vitória.

Enquanto busca se recuperar da traumática perda do comando do Palácio Anchieta, o partido tem enfrentado sucessivas baixas, algumas já consumadas – como a da ex-vice-prefeita da Serra Madalena Santana –, algumas já anunciadas – como a dos vereadores de Vitória Sérgio Magalhães e de Cariacica Amarildo Araujo –



Luiz Ciciliotti deve sair da presidência do partido

e outras que parecem iminentes – caso do prefeito da Serra, Audifax Barcelos.

Para estancar a hemorragia, o PSB prepara a substituição, já dada como certíssima, do atual presidente da Executiva Regional, Luiz Carlos Ciciliotti. Em seu lu-

gar, assumirá o deputado federal Paulo Foletto, atual vice-presidente estadual. O próprio Ciciliotti confirma: sua saída está em discussão. Oficialmente, o motivo alegado por ele é a vontade de voltar a se dedicar mais às atividades profissionais.



Paulo Foletto pode ser o novo comandante da sigla

Entretanto, relatos internos sinalizam uma outra razão: a elevação de Foletto à presidência seria estratégica, até mesmo para controlar melhor os filiados, já que o deputado reúne muito mais força política que Ciciliotti. Este teria cumprido

um papel importante, mas até certo ponto simbólico, ocupando o espaço como homem de confiança do ex-governador Renato Casagrande – que, enquanto governador do Estado, era quem de fato comandava o partido por aqui.

Mas, com a ida de Casagrande para Brasília, para presidir a Fundação João Mangabeira, o partido teria ficado carente dessa referência local, e é aí que entraria Foletto. Hoje, o único deputado federal do PSB-ES está no topo da hierarquia entre os filiados com mandato.

Para justificar a saída do partido, os “desertores” relacionam uma série de questões, com maior peso a desentendimentos com a direção municipal – caso de Amarildo –, contrariedade com alianças municipais – razão mencionada por Sérgio – e ressentimento com a direção estadual da sigla por conta do último processo eleitoral – sendo exemplo notório o ex-deputado estadual Vandinho Leite, que põe na conta da Executiva Regional sua derrota na eleição de deputado federal.

Temendo perder o mandato, eles indicam preferência por partidos a serem criados, como a Rede e o PL.

O ÊXODO

Vitória
▼ **Sérgio Magalhães**
Contrariado com o apoio do PSB ao prefeito Luciano Rezende (PPS), do qual é adversário, o vereador já registrou pedido de desfiliação em ata de reunião do diretório municipal no início do mês, após dez anos de militância. Tem convites de

DEM, PDT, PSDB e Rede. Admitindo temer a perda do mandato, conversaria ontem com Casagrande.

Serra
▼ **Audifax Barcelos**
O prefeito mantém namoro com a Rede desde a última campanha. Oficialmente, a ex-senadora Marina Silva pediu a ele auxílio na coleta

de assinaturas para fundação do partido.

▼ **Madalena Santana**
Vice-prefeita de 2009 a 2012 (na gestão de Sérgio Vidigal - PDT), Madalena assinou ficha de filiação ao PSDB no último sábado, após 27 anos de PSB. Curiosamente, o motivo foram desentendimentos com o próprio Audifax.

▼ Vandinho Leite

O ex-deputado estadual estuda propostas de PSDB, PTB e PL (a ser refundado), inconformado pelo fato de o PSB não ter formado coligação na eleição para a Câmara Federal – fator ao qual atribui sua derrota. Para não perder a vaga de 1º suplente, ingressará com representação junto ao TRE,

na próxima segunda-feira, pedindo à Corte o reconhecimento da justa causa para a sua desfiliação. “Se alguém foi infiel nesse processo, foi o PSB comigo”, desabafa.

Cariacica
▼ **Amarildo Araujo**
Outro que já está determinado a deixar as

fileiras socialistas, mas busca uma solução amigável. Após discussão prévia com a direção municipal, ele admite que a tendência é de não facilitarem a sua saída. Na próxima semana, conversará com um dirigente estadual. Por via das dúvidas, pensa em migrar para a Rede ou o PL.

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Câmara vai ouvir 9 ex-homossexuais

Marco Feliciano fez o pedido e, segundo ele, os ex-gays são apontados como “mentirosos”

BRASÍLIA

▲ Dominada por um grupo de parlamentares considerado mais conservador, a Comissão de Direitos Humanos aprovou quarta-feira – por 10 a 6 – audiência pública que irá ouvir nove pessoas que, segundo eles, eram homossexuais e que mudaram a orientação sexual com o tempo. Ainda não há data para ocorrer.

A proposta é de autoria do Pastor Marco Feliciano (PSC-SP), que, na justificativa de seu pedido argumenta que os chamados ex-gays são alvos de discriminação e apontados, por seus antigos “pares homossexuais”, os companheiros, como fingidores.

Segundo o deputado, também as pessoas que sempre foram heterossexuais consideram que os “ex-gays” estão mentindo.

“Assim, os homossexuais e os heterossexuais consideram os ex-LGBTs

mentirosos, dissimulados e até mesmo doentes mentais”, justifica Feliciano.

Dos nove convidados, cinco são homens e quatro mulheres. No grupo, há três pastores, um cantor evangélico, uma missionária, uma psicóloga e um estudante de psicologia.

Para o deputado, os programas de TV tratam os ex-homossexuais como pessoas caricatas e que enganam a sociedade, sobretudo os cônjuges. “Esses cônjuges são mostrados como quem estaria embar-

LUIS MACEDO/AGÊNCIA CÂMARA



Marco Feliciano diz que grupo sofre preconceito

cando numa aventura, ao se casarem com pessoas que praticariam fraude sentimental, dizendo haver mudado a orientação sexual quando, na verdade, apenas enganam e tripudiam sobre a confiança de terceiros”, diz Feliciano.

VILA VELHA

Bloco já discute a sucessão de Rodney

DIVULGAÇÃO



Almoço com menu eleitoral aconteceu em Itapirica

▲ Seis deputados estaduais se reuniram, no começo da tarde de ontem, em Itapirica, para começar a discutir o cenário eleitoral de Vila Velha para o ano que vem.

Hércules Silveira (PMDB), Amaro Neto (PPS), Gilsinho Lopes (PR),

Rafael Favatto (PEN), José Carlos Nunes (PT) e Hudson Leal (PRP) saíram do almoço dizendo que “o bloco não tem candidato definido”, mas que, do grupo, um deverá enfrentar o prefeito Rodney Miranda (DEM) na próxima disputa.

PROBLEMA PIOROU

3 milhões de litros de água usados para combater fumaça na turfa

SAGRILLO



A fumaça da turfa, que tem origem nas proximidades do Mestre Álvaro, na Serra, atingindo a Ilha da Vitória, ficou ainda mais forte desde a última quinta-feira

Fogo teve início em fevereiro e já degradou uma área de 250 mil metros quadrados

▲ **PATRICIA SCALZER**
pescalzer@reddegazeta.com.br

O Corpo de Bombeiros já utilizou mais de três milhões de litros de água para tentar combater o incêndio na área de turfa, nas proximidades do Mestre Álvaro, na Serra.

O fogo teve início no mês de fevereiro e já de-

gradou uma área de 250 mil metros quadrados. A fumaça causada pela queima da turfa tem incomodado moradores de bairros da Grande Vitória.

Nesta semana, o trabalho de combate ao incêndio foi intensificado. Cerca de 40 bombeiros atuam no local, com o auxílio de três viaturas, quatro carros-pipa e duas retroscavadeiras.

Pitanga é um dos bairros da Serra que têm sido atin-

gidos com a fumaça da turfa. O educador Sélvio Ribeiro conta que o incômodo é maior durante a noite. "À noite a fumaça aumenta bastante, não sei se é porque ela se junta com a neblina, mas ela invade todo o bairro Pitanga, e também José de Anchieta, Laranjeiras e BR 101", disse, em entrevista à Rádio CBN Vitória.

O analista de sistemas Hylessandro Rocha, mora em Laranjeiras e diz que a fumaça também atinge a

sua residência. Ele conta que o pior momento é durante a noite e também ao amanhecer. "Amanhece totalmente com fumaça. Por volta das 18 horas, quando anoitece, a fumaça fica bastante densa", contou o morador.

O aspirante Calimam, do Corpo de Bombeiros, explica que à noite a fumaça que atinge os bairros é mais intensa por causa da mudança de direção do vento. "O vento durante o

dia sopra do mar para a terra. Já durante a noite, ele sopra da terra para o mar, por isso, o vento joga a fumaça para o meio das casas", disse.

CONTORNO

Ontem, uma fumaça na região do Contorno chegou a prejudicar a visibilidade de motoristas que passavam pela rodovia, entretanto, de acordo com a aspirante Raquel Santana, a fumaça não é prove-

niente da turfa, mas de uma vegetação de taboa.

O aspirante Calimam informou ainda que o incêndio em áreas de turfa acontece com frequência, porém, com as proporções do que ocorre na região de José de Anchieta, no Mestre Álvaro, nunca houve registro. Ele destacou que a falta de chuva nos últimos meses e a possibilidade de incêndio criminoso na área têm dificultado o combate às chamas.

VILA VELHA

Canal da Costa terá estação de bombeamento até 2016

▲ Vila Velha vai ganhar sua segunda estação de bombeamento de água até meados de 2016. De acordo com o prefeito Rodney Miranda (DEM), o Canal da Costa vai receber a estação, que teve a ordem de serviço para ela-

boração do projeto assinada na última quinta-feira. A obra vai custar de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões e deve começar em quatro meses.

A primeira estação foi inaugurada em março no Canal de Guaranhuss. "Com

a primeira estação vamos reduzir os problemas nos bairros da região de Gaivotas, Ilha dos Bentos e adjacências. Agora vamos atingir outro extremo de Vila Velha", afirmou o prefeito.

O Canal da Costa passa

por intervenções desde maio de 2014. Rochas foram retiradas e a foz do canal foi alargada. A profundidade do canal passou de 80 centímetros para 4 metros. As obras deveriam ter sido finalizadas em 2014, mas a falta de liberação de recursos federais atrasou o andamento. Para as novas obras, o investimento será com recursos próprios da prefeitura.



LEANDRO NOSSA - 20/03/2014

Toneladas de rochas foram retiradas do Canal da Costa